

R1
171



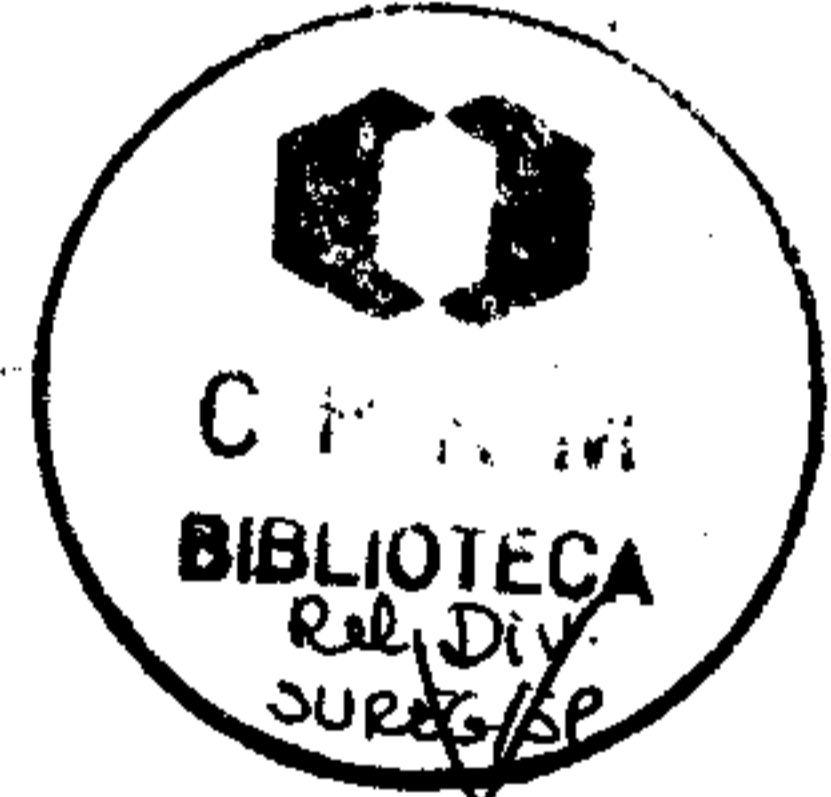
Tombo 002698

COMISSÃO PERMANENTE DE REGISTRO DO MEIO AMBIENTE
09.01.80

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1979

SUREG - SP



n/0 199

I/2004



RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 1979

1. APRESENTAÇÃO
2. ATIVIDADES OPERACIONAIS
 - 2.1. Serviços
 - 2.2. Pesquisa Própria
 - 2.3. Financiamentos
3. ADMINISTRAÇÃO & FINANÇAS
4. PERSPECTIVAS E METAS PARA 1980



1. APRESENTAÇÃO

Este documento pretende apresentar um panorama geral das a t i v i d a d a S u p e r i n t e n d ê n c i a R e g i o n a S ã o P a u l o, sem en t r a r e m g r a n d e s d e t a l h e s q u a n t o a o s d a d o s f í s i c o s d e p r o d u ç ã o, uma vez que estes constam nos relatórios mensais dos projetos.

2. ATIVIDADES OPERACIONAIS

O ano de 1979 representou não apenas uma mudança no governo, com suas conseqüentes alterações de posições na administra ç ã o. Do ponto de vista político, destaca-se uma decisiva d i r e t r i z no sentido de abrir canais de comunicação e ampliar a participação nos processos decisórios, especialmente no tocante às políticas salariais das mais diversas categorias profissionais. Na economia, uma inflação atingindo níveis inéditos na década de 70 ao lado de uma dívida externa e conta de importação de petróleo a desequilibrar a balança co m e r c i a l o p a i s, obrigando o governo a medidas de conten ç ã o de gastos e realidade cambial.

É evidente que este contexto refletiu-se sobre a CPRM e suas unidades operacionais no decorrer de 1979 e certamente afetará suas metas para o próximo ano.

Entretanto, apesar das perspectivas pouco animadoras, o n í v e l de atividade da SUREG manteve-se normal, pelo menos até

./...

o último trimestre, quando foi desacelerado o principal projeto executado para o DNPM (Integração e Detalhe Geológico no Vale do Ribeira) por problemas de verba. Por outro lado, tiveram grande impulso as atividades de pesquisa própria, de modo que permaneceu estável o número de técnicos de nível superior. Neste particular destaca-se o grande esforço de adaptação feito na área da Coordenação de Recursos Minerais no sentido de realocar pessoal e infra-estrutura para a área de pesquisas próprias, permitindo sua expansão sem prejuízo da qualidade dos trabalhos.

2.1. Serviços

2.1.1. Clientes cativos

A região de atuação desta superintendência está coberta por levantamentos geológicos em escala regional, portanto a natureza dos trabalhos desenvolvidos é mais de caráter prospectivo, visando a delimitação de novas áreas mineralizadas ou ampliando o conhecimento em distritos mineiros tradicionais, como é o caso do Vale do Ribeira; neste está sendo realizado o maior projeto para o Departamento Nacional da Produção Mineral, em decorrência do grande número de informações técnicas disponíveis. Trata-se do projeto Integração de Detalhe Geológico no Vale do Ribeira, cuja execução foi prejudicada no final do ano por pro

./...



blemas de verba, mas que deverá ter seu ritmo normal retomado logo que possível, uma vez que é de interesse nacional um aumento nas reservas de chumbo e prata desta região.

No campo da prospecção geoquímica foram desenvolvidos dois projetos: Castro-Piraí (relatório final já entregue) e Guaratubinha-Piên (relatório em finalização). Ambos apresentaram resultados promissores e indicaram áreas para continuidade dos trabalhos.

Dois grandes levantamentos aero-geofísicos foram concluídos pelos projetos Serra do Mar Sul e São Paulo-Rio de Janeiro, estando os resultados em fase de análise.

Foi entregue o relatório final do projeto Carvão Noroeste de Figueira, que revelou novas perspectivas para o carvão paranaense. A CPRM deverá dar continuidade ao detalhamento desta área dentro do seu programa de pesquisas próprias.

Ainda para o DNPM foi executado e concluído o projeto Integração dos Recursos Minerais da Grande São Paulo, como parte de um convênio assinado por aquele órgão e a Secretaria de Negócios Metropolitanos e contando também com

./...

a participação da empresa.

É um tipo de trabalho pioneiro, podendo ser usado como modelo para as demais Regiões Metropolitanas do país, visando uma compatibilização das atividades de extração mineral com os demais usos e ocupações do solo.

Os serviços de hidrologia foram executados exclusivamente para o DNAEE. Além das operações normais, foram realizados trabalhos de consistência de dados e instalação da bacia experimental do Jacaré-Açú, em convênio com a Universidade de São Carlos. A equipe da Divisão de Hidrologia é composta por cerca de 35 funcionários, dos quais quatro de nível superior, representando cerca de 12% do efetivo da SUREG.

2.1.2. Outros clientes

Em 1979 a SUREG-SP deu prosseguimento ao seu programa de execução de poços profundos para captação de água subterrânea do aquífero Botucatu. Foram utilizados quatro equipamentos de grande porte, atendendo a órgãos dos Governos de São Paulo (DAEE), Paraná (SUREHMA), Santa Catarina (CASAN) e Mato Grosso do Sul (SANESUL), além de dois clientes particulares: SADIA CONCÓRDIA e CIA. IGUAÇÚ DE CAFÉ SOLÚVEL.

./...



Até o 1º trimestre a SUREG-RE vinha conduzindo o programa face a sua experiência neste tipo de atividade. Atualmente todos equipamentos são operados por pessoal vinculado a SUREG-SP, contando com a supervisão e apoio do DESON, CAETÉ e SUREG-RE.

Serviços de perfilagem de poços foram executados para diversas empresas empreiteiras, numa média de dois por mês. Embora não sejam representativos em termos de faturamento, servem como difusão da imagem da empresa e desenvolvimento de tecnologia.

Mencione-se também o convênio mantido com o IGUSP na área de geocronologia, que tem atendido projetos das demais unidades operacionais da CPRM.

2.2. Pesquisas próprias

A SUREG-SP teve um grande incremento nas suas atividades de pesquisa própria, absorvendo hoje cerca de 1/3 dos técnicos de nível superior da área de geologia, enquanto até o ano passado este número não passava dos 10%. Boa parte dos trabalhos concentra-se no Vale do Ribeira.

O principal projeto desenvolvido é o Eldorado, inicialmente objetivando sulfetos e que vem apresentando excelentes perspectivas para ouro. Dentro do mes

./...



no condicionamento geológico existem mais dois projetos em fase de prospecção preliminar: Adrianópolis e Serra do Jabaquara, que terão sua situação melhor definida no 1º trimestre de 1980. Ainda no Vale do Ribeira estão sendo conduzidos prospectos para ouro aluvionar e metais base.

Na área dos energéticos, foram iniciados os trabalhos do projeto Sapopema, visando detalhar informações colhidas pelo projeto Carvão Noroeste de Figueira, no estado do Paraná. Na porção sul deste estado serão realizados estudos prospectivos visando carvão em pequenas bacias que não deverão conter grandes reservas, mas poderão ser econômicas face a sua privilegiada localização geográfica.

Em São Paulo existem boas perspectivas para turfa no Vale do Paraíba e folhelho betuminoso na região de Tatuí-Laranjal Paulista.

2.3. Financiamentos

Atualmente não existe nenhum projeto financiado em andamento, embora as notícias de mudanças nas bases do sistema tenham provocado uma grande afluência de interessados em busca de informações. Algumas cartas-consulta foram formalizadas e encontram-se em fase de estudo no ERJ.



3. ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Na área administrativa destacam-se os assuntos relativos à política de pessoal. Após um longo período de estagnação, foi reativado o processo de reclassificação que, embora limitado, atendeu a boa parte do quadro funcional da SUREG, mantendo-se um "turn over" relativamente baixo.

Persistem, no entanto, entraves quanto à admissão de pessoal de apoio e enquadramento de pessoal que vem desempenhando funções incompatíveis com seus cargos, gerando distorções que pouco ajudam no melhor desempenho da Superintendência.

Por outro lado, a pesquisa realizada para a elaboração do PRODES/80 foi considerada de suma importância, pois pela primeira vez a empresa procurou identificar as reais necessidades de treinamento sentidas pelo pessoal, o que deverá conduzir a um programa mais consistente e realista.

Na área de material, o destaque é para o setor de aquisições que tem em São Paulo um movimento intenso, com uma média de Cr\$ 2.500.000,00/mês.

O faturamento da SUREG deverá situar-se em torno de 200 milhões, ficando dentro do previsto, com a seguinte distribuição:

| | |
|--------------------------------------|-----|
| Clientes cativos (DNPM e DNAEE)..... | 50% |
| Outros clientes..... | 30% |
| Pesquisas próprias..... | 20% |

./...

O fato lamentável ocorrido na área de finanças foi o desaparecimento de nosso tesoureiro, Assistente de Administração Otacílio Santos de Oliveira, cujo óbito ocorreu em 09.11.79.

4. PERSPECTIVAS E METAS PARA 1980

A CPRM completa em 1980 uma década de vida operacional e junto com ela a Superintendência Regional de São Paulo. Os primeiros anos foram de pioneirismo, passando-se a seguir para uma fase de institucionalização e devendo ingressar-se agora num momento de mudança.

A redução de disponibilidade financeira dos clientes cativos da empresa (DNPM e DNAEE) desviará cada vez mais seus esforços no sentido de buscar novos clientes, bem como ampliar suas atividades de pesquisas próprias. Por outro lado, a necessidade de suprir o país de fontes alternativas energéticas, abre uma grande perspectiva de trabalho na área dos combustíveis fósseis sólidos, configurando-se como uma das principais metas a ser perseguida nos próximos anos pela SUREG-SP.

A nível organizacional, o modelo estrutural da empresa necessitaria adaptar-se à nova realidade, já que o dilema centralização x descentralização vem atingindo um ponto crítico. De resto é preciso definir-se o que deve ser centralizado, se for o caso, ou como se dará o processo de de



legação de atribuições, na alternativa de uma maior descentralização.

No caso específico da SUREG-SP existe uma ampla perspectiva de trabalho na bacia do Paraná, não só no programa de captação de água subterrânea, como na retomada dos estudos para prospecção de petróleo. Confirmando-se estas perspectivas, haverá a necessidade de uma base operacional que comporte grandes equipamentos de perfuração, oficina e depósito. Pela situação geográfica, condições de acesso e infra-estrutura, a cidade de Londrina seria um local indicado para tal base, podendo atender serviços em toda bacia, inclusive fora do país (Paraguai, por exemplo).

Como já foi dito, as perspectivas de trabalho na área de prospecção geológica deverão concentrar-se no Vale do Ribeira, na busca de metais não ferrosos e preciosos e nas regiões sedimentares procurando-se combustíveis fósseis. A curto prazo pretende-se pelo menos a manutenção do quadro técnico atual e, se possível, uma expansão da ordem de 10% até o final de 1980.

- Apesar das perspectivas financeiras não serem das melhores, o setor mineral há de ser reconhecido como prioritário nas metas governamentais e dentro deste contexto a tendência da CPRM é para o crescimento, já que é um dos instrumentos mais importantes à disposição do governo para a consecução de vários objetivos importantes na área.

X-X-X-X-X-X-X